



ESTATÍSTICAS APAV 2018
GABINETE DE APOIO À VÍTIMA
CASCAIS

APAV[®]

associação portuguesa de
Apoio à Vítima

Índice

1. Dados gerais	1
2. Caracterização da Vítima	6
3. Caracterização do Autor do Crime	12
4. Caracterização da Vitimação	14

Cascais | 2018

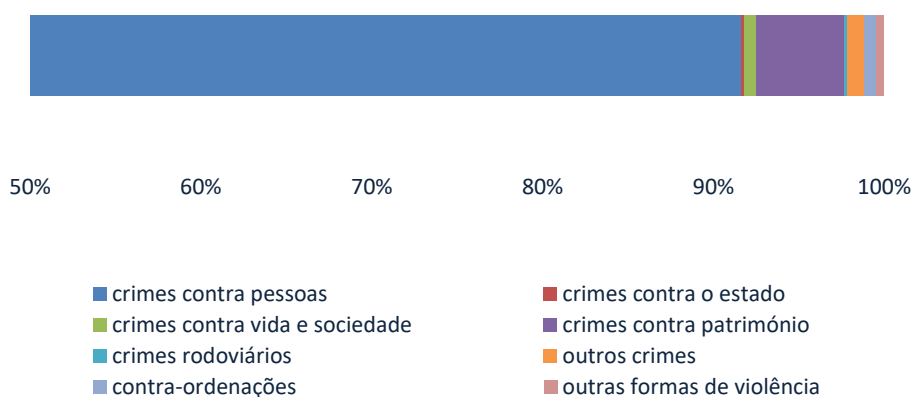
Em 2018, a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, registou no seu Gabinete de Apoio à Vítima de Cascais um total de **406 processos** de apoio e **317 vítimas diretas** de **694 crimes & outras formas de violência**.

Todo o trabalho efetuado pelo Gabinete de Apoio à Vítima do Cascais, foi o resultado de 2.268 atendimentos realizados durante o ano de 2018.



De todos os crimes e outras formas de violência assinalados, os que mais se destacaram foram os **crimes contra as pessoas**, designadamente os crimes no âmbito da violência doméstica.

crimes & outras formas de violência



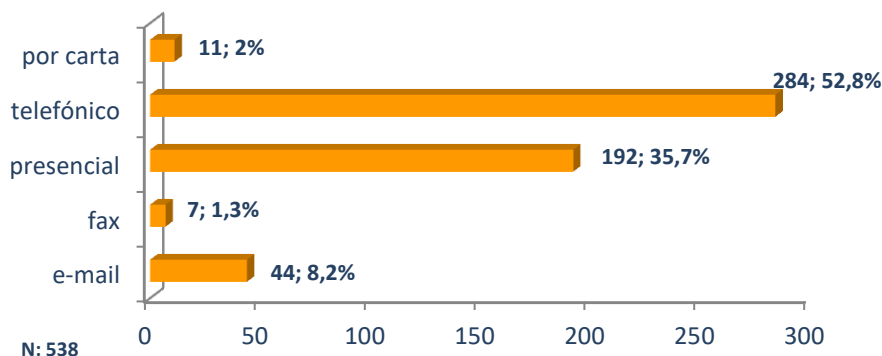
Crimes registados & outras formas de violência		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Ofensa à integridade física (simples)	32	4,6
	Ofensa à integridade física (grave)	3	0,4
	Homicídio tentado	2	0,3
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	472	68
	Maus tratos (institucionais e outros)	4	0,6
Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coacção	16	2,3
	Perseguição (Stalking)	19	2,7
	Sequestro	5	0,7
	Tráfico de pessoas para exploração sexual	1	0,1
	Tráfico de pessoas para exploração no trabalho	1	0,1
	Outros crimes contra a liberdade pessoal	2	0,3
Crimes contra as pessoas: sexuais	Violação (crianças ou adultos)	6	0,9
	Importunação sexual	7	1
	Abuso sexual de crianças	10	1,4
	Assédio sexual	3	0,4
	Coacção sexual	4	0,6
	Lenocínio	1	0,1
	Pornografia de menores	1	0,1
	Outros crimes sexuais	1	0,1
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúrias	34	4,9
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	7	1
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	1	0,1
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	1	0,1
	Outros crimes contra a honra	3	0,4
Crimes contra a Vida em Sociedade	Propagação de doença contagiosa	2	0,3
	Violação da obrigação de alimentos	3	0,4
Crimes contra o Estado	Denúncia caluniosa	1	0,1
Crimes contra o Património	Abuso de confiança	1	0,1
	Abuso de cartão bancário	1	0,1
	Burla	2	0,3
	Dano	19	2,7
	Furto: outros furtos	3	0,4
	Roubo em residência	1	0,1
	Roubos: outros roubos	1	0,1
	Outros contra o Património	8	1,2
Crimes Rodoviários	Ofensa à integridade física	1	0,1
Outros crimes	Auxílio à imigração ilegal	1	0,1
	Cibercrime	2	0,3
	Outros crimes	4	0,6
Contra-ordenações	Assédio sexual	3	0,4
	Discriminação - racial, religiosa, sexual, por idade, nacionalidade ou género	1	0,1
	Outras contra-ordenações	1	0,1
Outras formas de violência	Bullying	3	0,4
Total		694	100

A cooperação com outras entidades, é essencial para o bom desempenho da Associação. No Gabinete de Apoio à Vítima de Cascais, o “**Tribunal**” foi a entidade que mais cooperaram com a APAV (**18,9%**), seguindo-se a **Segurança Social (18,6%)**.

Cooperação com outras entidades	N	%
Câmara Municipal	4	1,1
Comissão de Protecção às Vítimas de Crimes	6	1,6
CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens)	15	4,1
Escola	1	0,3
GNR	31	8,5
INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica)	1	0,3
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	6	1,6
Juntas de Freguesia	1	0,3
LNES (Linha Nacional de Emergência Social)	14	3,8
Outros	26	7,1
PJ (Polícia Judiciária)	3	0,8
PSP (Polícia de Segurança Pública)	56	15,3
Santa Casa de Misericórdia	4	1,1
Segurança Social	68	18,6
Serviços do Ministério Público	44	12
Tribunal	69	18,9
Unidade de saúde	17	4,6
Total	366	100

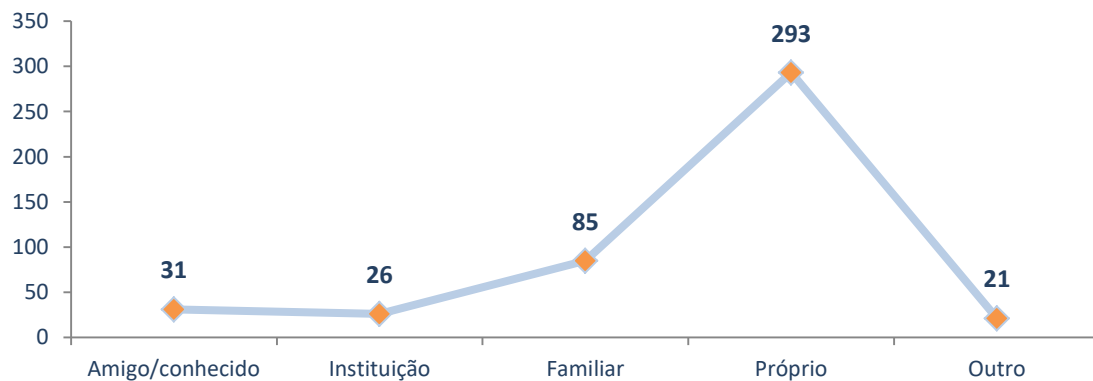
Os tipos de contacto mais efectuados para a APAV são a via **telefónica (52,8%)** e **presencial (35,7%)**. Nos últimos anos a utilização das novas tecnologias tem vindo a aumentar, como se pode verificar com os contactos efetuados via email (8,2%).

Tipo de contacto efetuado



Habitualmente, e em mais de 62,5% das situações, é o próprio utente que efetua o contacto com a APAV. Seguem-se os familiares (18,1%), outras instituições e os amigos/conhecidos.

Quem efetuou o contacto

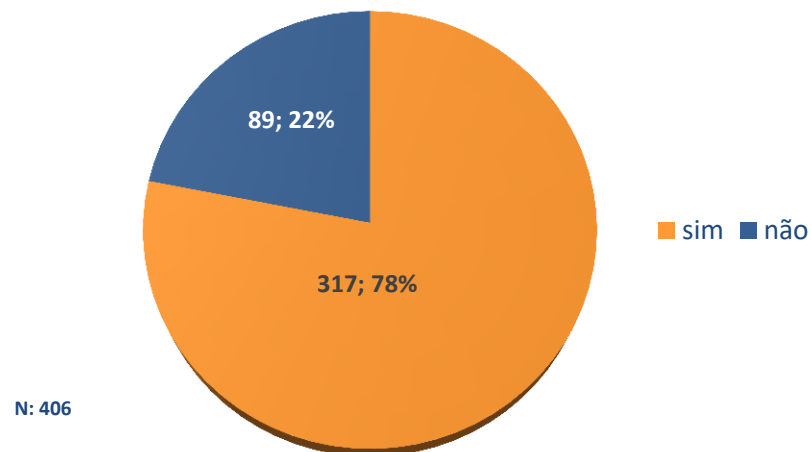


No que diz respeito à forma como os/as utentes chegam ao Gabinete, os encaminhamentos obtidos através de **Amigos (23,1%)** e de **Familiares (20,8%)** foram os mais significativos.

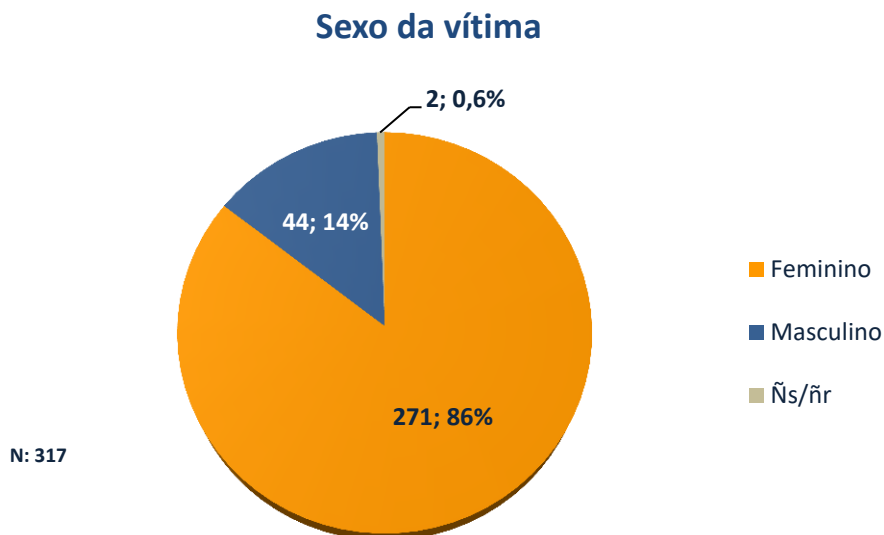
Encaminhamento para o GAV de Cascais	N	%
Amigo	51	23,1
Comunicação social	12	5,4
CPCJ	7	3,2
Estabelecimento de ensino	2	0,9
Estabelecimento de saúde	10	4,5
Familiar	46	20,8
Autarquia	2	0,9
Segurança social	3	1,4
PAV+	3	1,4
Outro	42	19
Publicidade	3	1,4
Tribunal	13	5,9
Vizinho	2	0,9
PJ	5	2,3
GNR	20	9
Total	221	100

Do total de processos assinalados pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Cascais, em **78%** das situações sinalizadas verificava-se a **existência de crime**.

Existência de Crime



Caracterização da Vítima

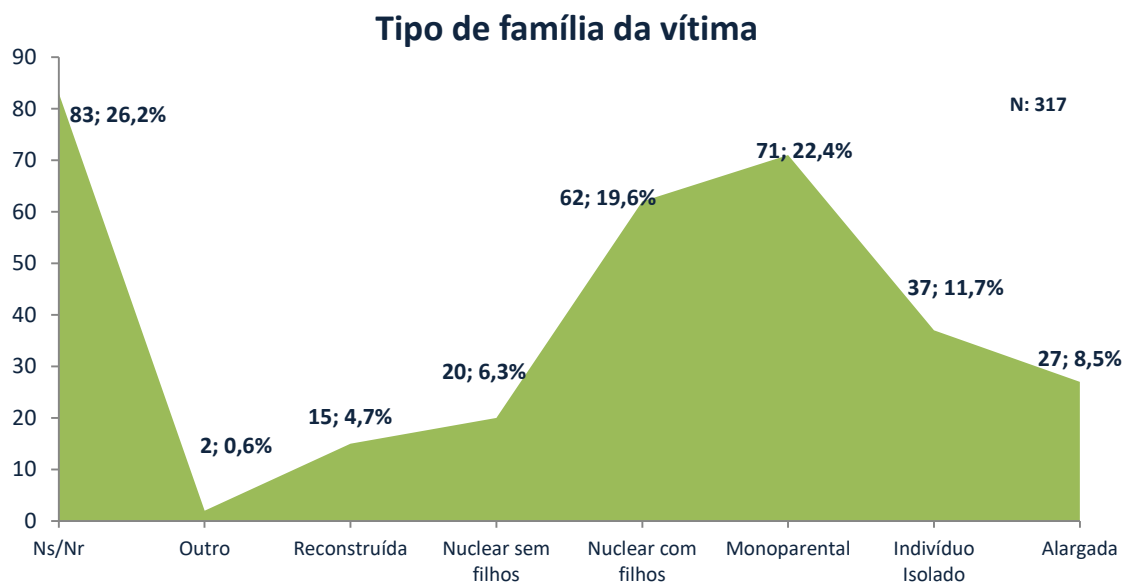


Do total de 406 utentes registados no Gabinete de Apoio à Vítima de Cascais, 317 foram vítimas de crime, e de entre estes **cerca de 86%** eram do **sexo feminino**, com **idades** compreendidas entre os **25 e os 54 anos (37%)**.

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	3	0,9
4-5 anos	4	1,3
6-10 anos	13	4,1
11-17 anos	18	5,7
18-24 anos	19	6
25-34 anos	32	10,1
35-44 anos	53	16,7
45-54 anos	33	10,4
55-64 anos	19	6
65 + anos	27	8,5
ñs/ñr	96	30,3
Total	317	100

Estado civil	N	%
Casado/a	65	20,5
Divorciado/a	18	5,7
Separado/a	51	16,1
Solteiro/a	89	28,1
União de facto	21	6,6
Viúvo/a	5	1,6
ñs/ñr	68	21,5
Total	317	100

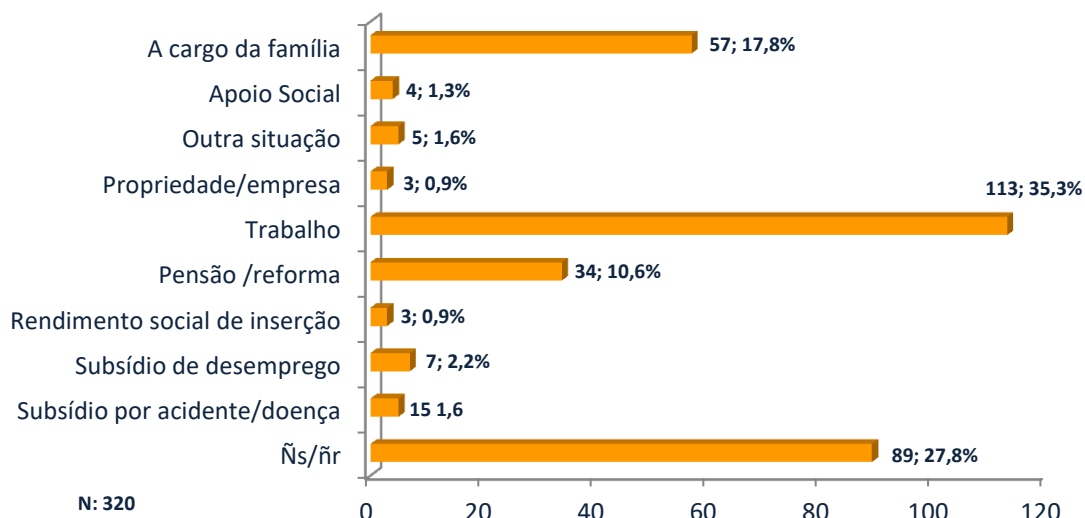
As vítimas **casadas (21%)** foram os principais alvos, pertencendo em cerca de **22,4%** a uma **família Monoparental**.



Escolaridade	N	%
Pré-escolar	10	3,2
Nenhum - não saber ler/escrever	4	1,3
Nenhum – sabe ler/escrever	--	--
Ensino básico 1º ciclo	4	1,3
Ensino básico 2º ciclo	9	2,8
Ensino básico 3º ciclo	13	4,1
Ensino secundário	15	4,7
Pós-secundário	3	0,9
Ensino superior	24	7,6
Outro	1	0,3
ñs/ñr	234	73,8
Total	317	100

Dos níveis de escolaridade referenciados, destacam-se o **ensino Superior (7,6%)** e o **ensino Secundário (4,7%)**. No que diz respeito ao principal meio de vida da vítima, cerca de **35%** encontravam-se **a trabalhar**. No entanto um número ainda significativo encontrava-se **a cargo da família (18%)**.

Principal meio de vida



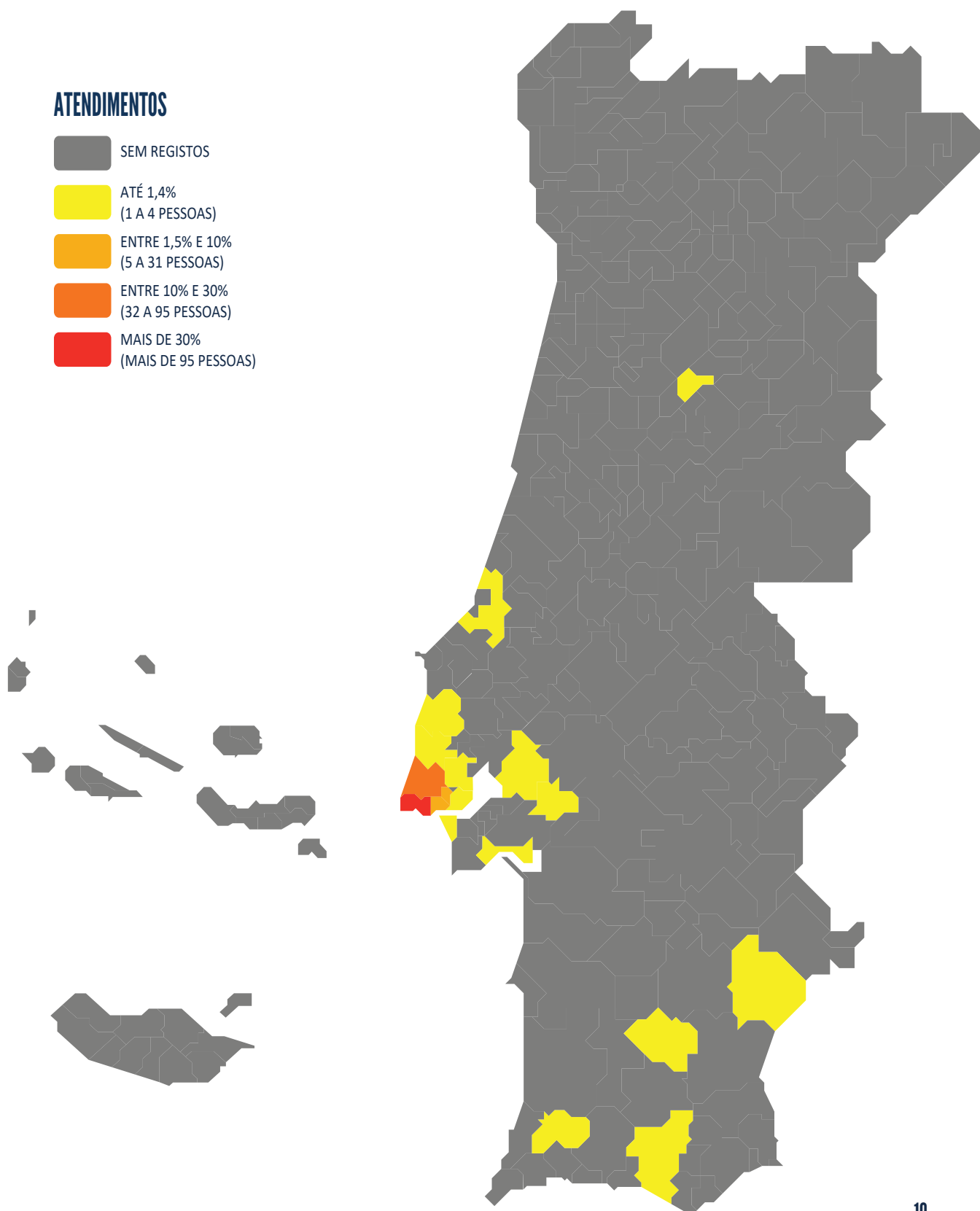
GABINETE DE APOIO À VÍTIMA DE CASCAIS VÍTIMAS APOIADAS (2018)

CONCELHO	N	%
Alcobaça	4	1,3
Almada	1	0,3
Amadora	5	1,6
Benavente	1	0,3
Cascais	186	58,7
Castro Verde	1	0,3
Lisboa	3	0,9
Loulé	2	0,6
Loures	2	0,6
Mafra	1	0,3
Monchique	1	0,3
Montijo	1	0,3
Nelas	2	0,6
Oeiras	12	3,8
Serpa	1	0,3
Setúbal	1	0,3
Sintra	45	14,2
Torres Vedras	1	0,3
Não sabe/Não responde	47	14,8
TOTAL	317	100

Legenda

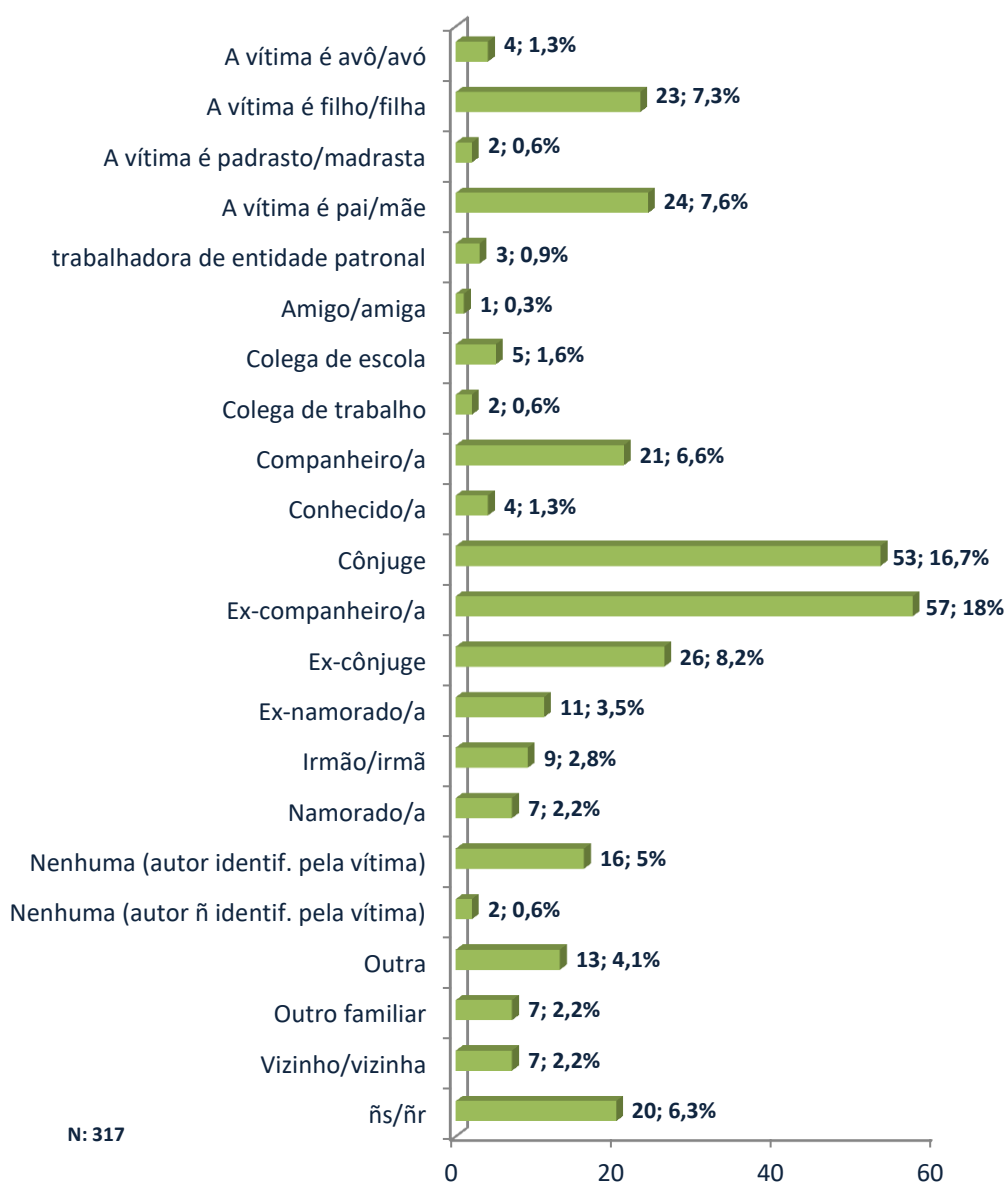
Sem registos
Entre 0% e 1,4%
Entre 1,5% e 10%
Entre 10% e 30%
Mais de 30%

ATENDIMENTOS



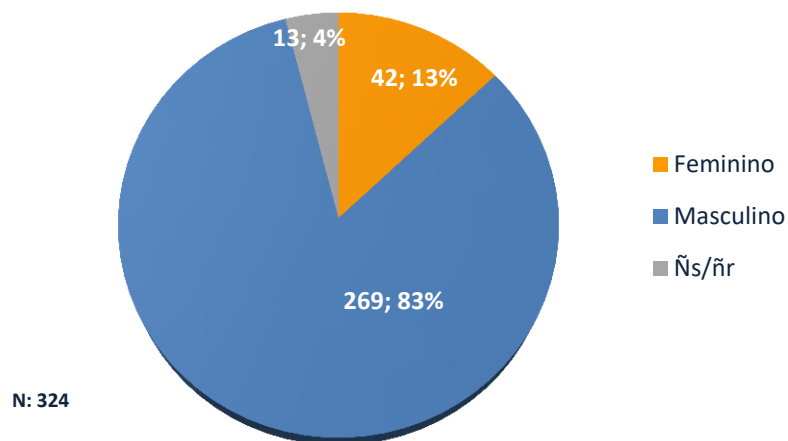
As relações de **cônjuge, companheiro/a, ex-cônjuge, ex-companheiro/a, ex-namorado/a e namorado/a** no seu conjunto totalizam **48,6%** das relações existentes entre vítima e autor/a do crime. Neste sentido, percebe-se que o contexto das relações de intimidade continua a sobressair no que diz respeito à relação da vítima com o/a autor/a do crime.

Relação da vítima com autor do crime



Caracterização do Autor do Crime

Sexo do autor do crime



Dos/as 324 autores/as de crime registados/as pelo gabinete de apoio à vítima de Cascais em 2018, cerca de 83% eram do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **35 e os 54 anos (20,6%)**.

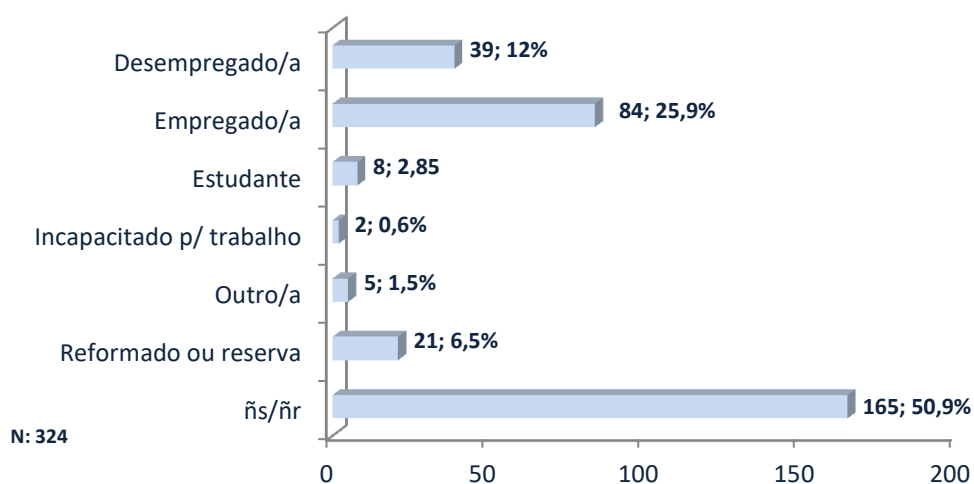
Idade do Autor	N	%
11-17 anos	2	0,6
18-24 anos	12	3,7
25-34 anos	15	4,6
35-44 anos	40	12,3
45-54 anos	27	8,3
55-64 anos	13	4
65 + anos	13	4
ñs/ñr	202	62,3
Total	324	100

Estado civil Autor	N	%
Casado/a	77	23,8
Divorciado/a	13	4
Separado/a	55	17
Solteiro/a	42	13
União de facto	23	7,1
Viúvo/a	1	0,3
ñs/ñr	113	34,9
Total	324	100

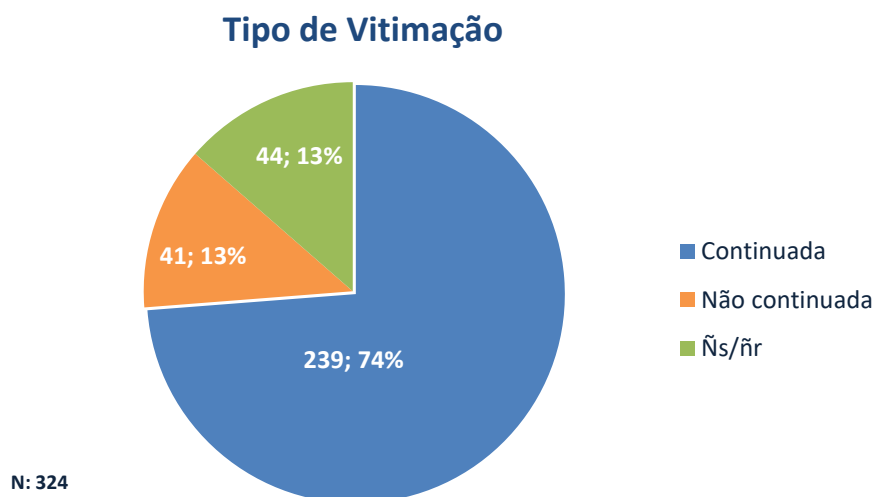
No que diz respeito ao estado civil, também o autor do crime se encontrava, na maioria das vezes, no estado de **casado/a (24%)**, seguindo-se os/as solteiros/as (13%).

Em **cerca de 26%** das situações, os/as autores/as do crime encontravam-se **empregados/as**.

Atividade económica do autor do crime



Caracterização da Vitimação



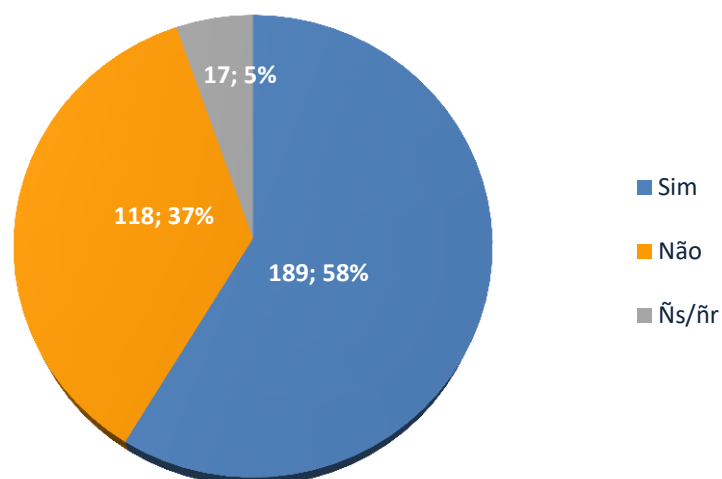
O tipo de **vitimação continuada (74%)**, com uma duração entre **2 e 6 anos (22,6%)** prevaleceu no ano de 2018 no gabinete de apoio à vítima de Cascais.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	18	7,5
Entre 7 meses e 1 ano	32	13,4
Entre 2 e 6 anos	54	22,6
Entre 7 e 11 anos	10	4,2
Entre 12 e 20 anos	15	6,3
Mais de 20 anos	17	7,1
ñs/ñr	93	38,9
Total	239	100

Local do Crime	N	%
Escola	8	2,3
Local de trabalho	16	4,6
Lugar/Via pública	44	12,7
Outro local	7	2
Instituição de Acolhimento	3	0,9
Viatura automóvel	1	0,3
Outras Instituições	1	0,3
Outra residência	4	1,2
Residência comum	190	54,9
Residência do autor	19	5,5
Residência da vítima	52	15
Unidade de Saúde	1	0,3
Total	346	100

O local do crime mais referenciado, no Gabinete de Apoio à Vítima de Cascais em 2018, foi a **residência comum (54,9%)**, seguindo-se a residência da vítima (15%). Das situações que chegaram ao gabinete, **58%** foram alvo de **queixa numa entidade policial**.

Existência de queixa/denúncia



N: 324

© APAV | Março 2019

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima
Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1, 1150-201 Lisboa
Tel. 21 358 79 20
apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS
NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS

